



Benefício já é uma realidade

Sintep orienta pais sobre início de aulas: “vejam se tem professores”

Início do ano letivo é tido como incerto entre profissionais da Educação

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep) de Tangará da Serra realizou no início dessa semana uma assembleia extraordinária, oportunidade em que a categoria optou pelo indicativo de greve. Entre as reivindicações, está a descontentamento da classe com um decreto publicado pelo Executivo Municipal a qual aumenta o número de alunos por sala de aula.

De acordo com a presidente do Sintep Tangará da Serra, Francisca Alda de Lima, o início do ano

letivo é um impasse entre os profissionais da Educação, tendo em vista que as atribuições das aulas ainda não foram realizadas nas escolas municipais. “A gente orienta os pais que vão levar os estudantes pra escola: perguntem se tem professor, porque até mesmo professor efetivo não atribuiu aula, não temos ainda nossa sala de aula”, afirmou a representante da categoria, destacando que outro descontentamento dos profissionais da Educação é em relação

“
Até mesmo professor efetivo não atribuiu aula

ao seletivo, que recentemente foi suspenso pela Justiça em decisão liminar, após a constatação de uma série de irregularidades no edital.

“Nossa reivindicação não é apenas sobre o decreto, temos diversas. O seletivo foi organizado de forma irregular e não ocorreu”, reclamou.

Apesar do impasse existente referente ao processo seletivo, o secretário municipal de Educação (Semec), Gilmar Utzig, afirmou recentemente à reportagem do Diário da Serra que o início do ano letivo, a princípio, não deve ser comprometido devido a suspensão da prova. Vale lembrar que conforme calendário da Semec, o ano letivo está previsto para iniciar no próximo dia 17.

19 DO CENTRO-OESTE

Unemat inicia Mestrado Intercultural Indígena

Programa de Mestrado será realizado no campus de Barra do Bugres

Assessoria

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) realiza nesta sexta-feira, 07, a aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (PPGecii).

Ofertado pela Faculdade Indígena Intercultural (Faindi), o programa de Mestrado Profissional terá primeira aula às 14 horas, no Auditório Júlio César Geraldo, no Câmpus da Unemat em Barra do Bugres.

O PPGecii da Unemat é o primeiro mestrado indígena da Região Centro-Oeste do Brasil, bem como um dos primeiros do País.

O Mestrado conta com uma diversidade de povos indígenas: são 20 mestrandos de 11 etnias diferentes, classificados de um total de 96 inscritos. A prova de seleção foi realizada no último dia 20 de outubro. O processo de seleção também contou com as etapas de arguição do projeto de

“ Primeiro mestrado indígena do Centro-Oeste

pesquisa e análise de currículo.

Com 360 horas-aula e duração de 14 a 24 meses, o programa funciona na modalidade presencial, com a oferta de disciplinas em módulos no câmpus da Unemat em Barra do Bugres.

Com uma proposta diferenciada, a capacitação

de professores em nível de Mestrado Profissional, tem como meta proporcionar empoderamento aos docentes indígenas de valores pedagógicos agregados aos etnoconhecimentos, com vistas ao enriquecimento e à eficácia das práticas profissionais nas escolas das aldeias.

Desde a Constituição Federal de 1988, há um empoderamento etnopolítico das comunidades indígenas e dos professores indígenas em fazer com que a educação escolar seja ressignificada com os sistemas próprios de aprendizagem. Em conformidade com a CF e toda história em educação indígena da Unemat, o curso pretende atender docentes indígenas para que possam desenvolver atividades de pesquisas em ensino junto à Educação Básica e projetos de formação de professores indígenas implantados no Estado e em outras regiões do país.



Mestrado será em Barra do Bugres